

# Aos profissionais do Táxi

4 Outubro 2015  
O voto é uma arma!  
Usa-o!

Os profissionais do sector do táxi, trabalhadores, membros das cooperativas e micro, pequenos e médios empresários conhecem bem a CDU. Sabem que cumprimos os nossos compromissos. Sabem que estivemos ao lado do sector contra a liberalização crescente que tem sido imposta pelos sucessivos governos. Os compromissos que aqui apresentamos são compromissos sem «ses» e sem «mas», são aquilo que defenderemos, apoiaremos e praticaremos. São compromissos que serão honrados, como sabeis, em qualquer circunstância, com a força que temos, mais toda aquela que o povo nos quiser dar.

## 10 Compromissos para o Sector do Táxi

1. Considerar o transporte de táxi como estratégico num verdadeiro sistema de transportes;
2. Reforçar a protecção dos trabalhadores do sector do táxi, quer pelos seguros obrigatórios com cobertura alargada, quer pela protecção contra a sobre-exploração provocada pelo prolongamento do horário de trabalho;
3. Dar combate aos taxis clandestinos, transporte UBER e outros idênticos, de modo a eliminar a prática da concorrência ilegal e desleal;
4. Tomar medidas para a regulação do sector do táxi, gestão de licenças, integração e gestão no todo nacional, regional e local e a sua própria autorregulação;
5. Legislar o transporte de crianças em táxi de modo a combater as tentativas de afastamento do táxi deste tipo de transporte;
6. Revogar a legislação existente que impede os táxis de fazerem o transporte simples de doentes e alterá-la de modo a que os táxis tenham um papel importante neste tipo de transporte;
7. Garantir legislação e regulamentação sobre o regime legal dos tempos de trabalho, do acesso à profissão e à formação;
8. Implementar o Gasóleo Profissional (Gasóleo marcado), associada a uma rede descentralizada e disseminada pelo território nacional de abastecimento de gás natural comprimido (GNC) em regime de serviço público, destinada a viaturas táxi e estimular a organização do sector com o apoio à instalação de centrais de compras;
9. Tomar medidas de defesa e apoio ao sector do táxi, como linha de intervenção para viabilizar a actividade dos micro empresários, pequenos industriais e cooperativas do sector e a sua função na mobilidade das populações;
10. Alterar a política fiscal, acabando com o PEC e contrariando a excessiva carga fiscal que se abate sobre o sector do táxi.

«Afirmamos a defesa do serviço de transporte público assegurado pelo sector do Táxi, contra a liberalização e desregulação através das UBER e outros.

O que PSD/CDS e PS, a par da UBER e muitos operadores de tuktuk, pretendem é que exista uma actividade de transportes sem cumprir a legislação laboral, os requisitos e licenciamentos exigidos ao sector do táxi e fugir aos impostos, tudo em nome de uma falsa modernidade.

Portugal deve aplicar as leis existentes e não legislar por encomenda ao sabor dos interesses das multinacionais e do dinheiro e rede de interesses que escondem!»

- Jerónimo de Sousa, 8 Setembro 2015

**Não seja cúmplice de quem o rouba e o explora!**  
**Não seja cúmplice de quem entrega o país às multinacionais!**  
**No dia 4 de Outubro é preciso ir votar na CDU!**

CDU – Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV

